LINGUAGEM – estudos e pesquisas sempre foi o empreendimento ao qual, com muita firmeza e excelência, a saudosa Professora Sirlene Duarte se dedicou por treze anos ininterruptos. Juntamente com o Professor Braz José Coelho, apoio e experiência imprescindíveis para a criação e a manutenção dessa Revista, a Professora Sirlene Duarte já havia dado início à organização deste primeiro número quando, precocemente, *se encantou*.

Em seu primeiro número do volume 14, *Linguagem* inaugura a sua periodicidade semestral e traz ao público acadêmico onze artigos versando temas e perspectivas de abordagens diversas, escritos por professores e alunos pesquisadores de várias universidades do país. É, ainda, a representação do esforço coletivo de sua equipe editorial em trazer ao público esse empreendimento de divulgação de estudos e pesquisas sobre a linguagem, quando o Curso de Letras no *Campus* Catalão, na Universidade Federal de Goiás (UFG) completa os seus vinte e cinco anos de existência.

Os artigos constituem-se uma diversidade temática e teórica que evidencia o escopo da revista *Linguagem – estudos e pesquisas*, o de fazer conhecer os mais variados estudos e pesquisas sobre a linguagem na sua multifacetada natureza. Quatro artigos apresentam fundamentação teórica na Análise do Discurso, com *corpora* de natureza variada; três abordam *corpora* literários e neles efetivam uma análise do fazer literário *per si*; outros dois analisam o fantástico na literatura; um dos artigos apresenta um *corpus* filologicamente editado para situar a relevância e as possibilidades de estudos com manuscritos goianos oitocentistas e, por fim, sob abordagem lexical, o último artigo analisa como formas de definição de narradores orais goianos contemporâneos se assemelham a expedientes definicionais dos lexicógrafos do século XVIII, XIX e XXI.

Alexander Meireles da Silva, da UFG/*Campus* Catalão, apresenta uma análise do romance "A História da Aia", da canadense Margareth Atwood, discutindo como as formas do fantástico são usadas na obra para criticar o discurso da literatura ocidental sobre grupos minoritários.

Flávio Pereira Camargo, doutorando em Estudos Literários pela UFG, analisa como "Vestido de Noiva", de Nélson Rodrigues, demarca um conjunto de inovações de ordem temática e composicional

na produção teatral brasileira que o caracterizam como um drama psicológico que renova a linguagem do nosso teatro.

Gisele Martins Siqueira e *Maria Helena de Paula*, da UFG/ *Campus* Catalão, praticam o labor filológico para apontar a importância e algumas possibilidades de estudos com manuscritos do século XIX, em contribuição aos estudos de história da língua portuguesa no Goiás oitocentista.

João Marcos Mateus Kogawa, doutorando em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP/*Campus* Araraquara, apresenta considerações bakhtinianas sobre a noção de enunciado e suas diferenças em relação aos conceitos de oração e frase, destacando como a noção de enunciado é relevante para a compreensão de vários conceitos bakhtinianos.

Juliana Vittorazze Schroden, aluna do Programa de Mestrado em Teoria Literária pela Universidade Federal de Uberlândia, tomando o imaginário do observador como objeto, discute a relação de reafirmação e ruptura do mito na modernidade. O seu material de análise são o romance etnográfico "Nove Noites", de Bernardo Carvalho (2006), o romance indianista de Mario Vargas Llosa (1988), "O Falador", e a obra antropológica "Argonautas do Pacífico Ocidental", de Branislaw Malinowski (1976).

Léa Evangelista Persicano, especialista em Letras, em acurada análise das estratégias discursivas da Caixa Econômica Federal, discute como o uso de diferentes suportes e discursos pela Caixa cria efeitos de sentido desta instituição como empresa e como instituição financeira pública federal, sempre a serviço dos brasileiros, integrando-se à identidade brasileira. O evento histórico dos 145 anos da Caixa se constitui como evento discursivo na análise da autora, com estratégias amplas de midiatização.

Maria Aparecida Conti, doutoranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia, à luz das teorias de discurso de linha francesa e a partir de "Calabar, o elogio da traição", discute a traição dos personagens e a "traição" dos autores figurada na colagem ressemantizada da obra "O elogio da loucura". Para a autora, o discurso que a traição demanda na obra de Chico Buarque e Ruy Guerra faz emergir uma multiplicidade de sentidos.

Marli Cardoso dos Santos, mestranda em Teoria Literária pela Universidade Federal de Uberlândia, explora em seu texto a construção

do espaço fantástico no conto machadiano "Um sonho e outro sonho", no qual o autor utiliza o onírico para envolver o leitor em uma atmosfera fantástica.

Neuza de Fatima Vaz Mello, professora da UFG/*Campus* Catalão, apresenta um estudo da obra "O Centauro no jardim", de Moacir Scliar, na perspectiva discursiva. As múltiplas vozes do centauro – ser mítico para constituir-se o discurso do homem, ser social e histórico – são, para a autora, o sujeito disperso em vários eus, na multiplicidade das vozes do/sobre o judeu no sul do Brasil.

Soraya Borges Costa, mestranda em Teoria Literária pela Universidade Federal de Uberlândia, apresenta uma detalhada análise de "Metal rosicler", evidenciando como valores e princípios hindus se mostram na vida e na poética de Cecília Meireles.

Vanessa Regina Duarte Xavier, mestranda em Filologia e Língua Portuguesa pela USP, em estudo de natureza lexicográfica, discute como o modelo de definição de narradores orais do sudeste goiano se assemelha a modelos de elaboração de acepções dos lexicógrafos Bluteau, Moraes Silva e Aurélio, dos séculos, XVIII, XIX e XXI, respectivamente.

É sob a rubrica da responsabilidade coletiva da Comissão Editorial e, em especial, em memória da Professora Sirlene Duarte que apresentamos aos leitores, orientados por interesses tão diversos quanto os temas aqui abordados, o primeiro número deste volume da revista *Linguagem – estudos e pesquisas.*

Maria Helena de Paula
Campus Catalão-UFG
Dezembro/2012